

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



## **PIBID EM AÇÃO: PRÁTICAS FORMATIVAS DE MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO**

Antenor Junio Rodrigues de Araújo  
Universidade Estadual de Montes Claros  
[antenorj273@gmail.com](mailto:antenorj273@gmail.com)

Kezia Evangelista Mendes  
Universidade Estadual de Montes Claros  
[kezia.mendes@funorte.edu.br](mailto:kezia.mendes@funorte.edu.br)

Rieuse Lopes  
Universidade Estadual de Montes Claros  
[rieuse.lopes@unimontes.com](mailto:rieuse.lopes@unimontes.com)

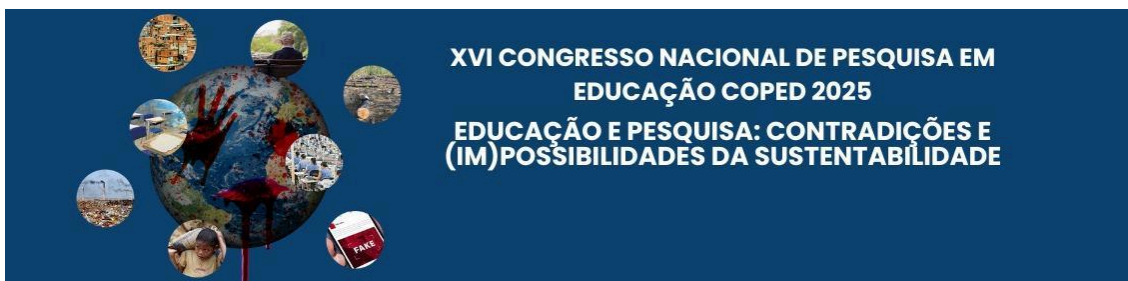
**Eixo: Educação Matemática**

**Palavras-chave: Pibid; Formação Docente; Ensino de Matemática;**

### **Resumo – Relato de Experiência**

#### **Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

A partir de julho de 2025, iniciei o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), vinculado ao subprojeto de Matemática da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). As atividades ocorreram na Escola Estadual Eloy Pereira, envolvendo turmas do 1º e 3º anos do Ensino Médio. O Pibid se mostrou uma oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar antes mesmo da conclusão da licenciatura, permitindo experienciar práticas pedagógicas e refletir sobre os desafios da docência.



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



A justificativa para a prática desenvolvida está na necessidade de aproximar os conteúdos matemáticos da realidade dos estudantes, tornando-os mais contextualizados e despertando o interesse pela disciplina. A escola, como espaço de formação integral, requer que o professor vá além da transmissão de fórmulas e conceitos, buscando estratégias que promovam a compreensão e a aplicação prática da Matemática.

### **Problema norteador e objetivos**

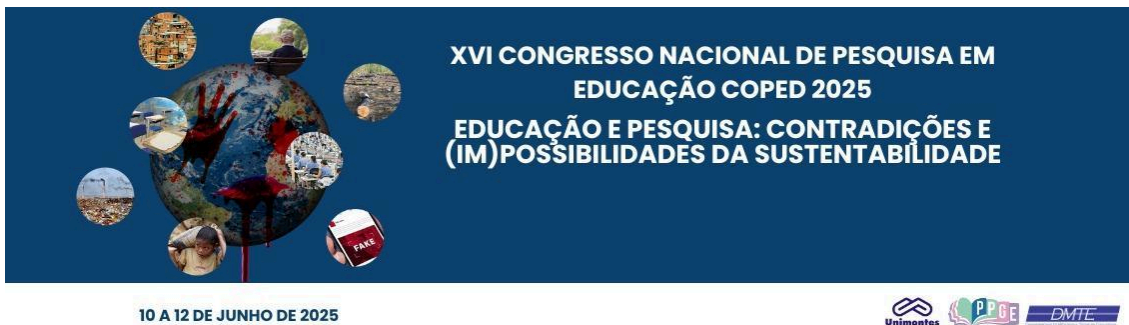
O problema que orientou nossa prática foi: como tornar o ensino de Matemática mais atrativo e compreensível para os estudantes do Ensino Médio, considerando suas dificuldades e resistências? A partir disso, estabelecemos os seguintes objetivos: (i) Desenvolver atividades contextualizadas que aproximasse a Matemática do cotidiano dos estudantes; (ii) Estimular a participação ativa dos estudantes por meio de metodologias diversas; (iii) Refletir sobre o papel do professor como mediador do conhecimento; e (iv) Contribuir para formação do futuro professor, vivenciando situações reais de sala de aula.

### **Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

O planejamento das aulas foi realizado em conjunto com a professora supervisora e outros bolsistas. Optamos por metodologias ativas, como resolução de problemas, atividades práticas e jogos matemáticos.

**No 1º ano**, trabalhamos funções do 1º grau utilizando exemplos reais do dia a dia de cada estudante ao longo do tempo. Essa abordagem despertou interesse, pois eles se identificaram com a temática.

**No 3º ano**, exploramos trigonometria em atividades externas, medindo sombras no pátio da escola para calcular a altura de árvores e postes. Essa prática



mostrou aos estudantes que a Matemática não está restrita ao quadro, mas pode ser aplicada em situações cotidianas.

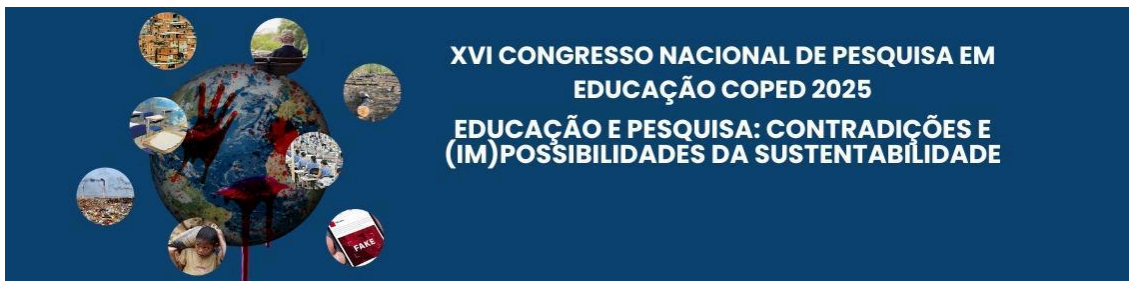
Além disso, utilizamos recursos visuais, como gráficos e esquemas, e promovemos trabalhos em grupo para estimular a cooperação e a troca de ideias.

### **Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

A prática foi sustentada por referenciais teóricos que defendem a contextualização e a aprendizagem significativa. Ausubel (1968) destaca que o aprendizado é mais efetivo quando o novo conhecimento se relaciona com experiências prévias do aluno. Freire (1996) reforça a importância de uma educação dialógica, em que o professor não é mero transmissor, mas um mediador que valoriza a realidade do estudante. Além disso, as metodologias ativas, como defendem Moran (2015) e Zabala (1998), contribuem para que o estudante seja protagonista do processo de aprendizagem. Esses fundamentos orientam nossas escolhas metodológicas, buscando transformar a Matemática em uma disciplina viva e útil.

### **Resultados da prática**

Inferimos que os resultados foram positivos. No 1º ano, os estudantes mostraram maior interesse nas aulas de funções, participando ativamente das atividades e conseguindo interpretar gráficos com mais segurança. No 3º ano, a atividade prática de trigonometria gerou entusiasmo e curiosidade, com os estudantes surpresos ao perceberem que podiam calcular alturas sem precisar subir em árvores ou postes. Apesar das dificuldades individuais, houve avanços na compreensão dos conteúdos. Para mim, como bolsista, os resultados se traduziram em aprendizado sobre planejamento, gestão de sala de aula e adaptação de metodologias.



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



## **Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

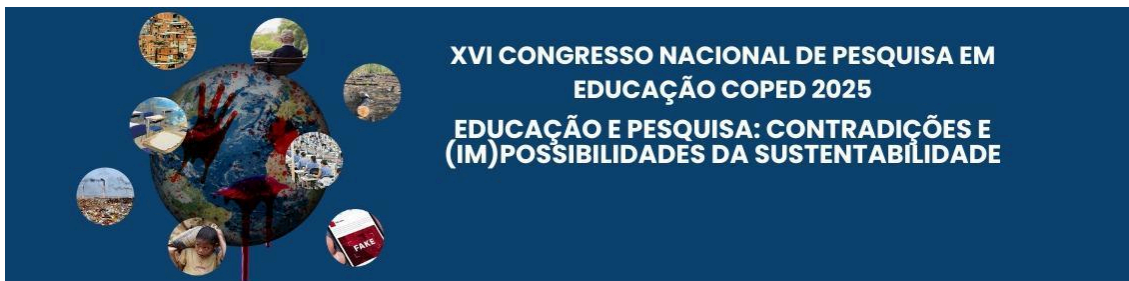
A experiência teve relevância social ao contribuir para a melhoria do ensino de Matemática em uma escola pública, atendendo jovens que veem a disciplina como inacessível. Ao aproximar os conteúdos da sua realidade, promovemos não apenas o aprendizado, mas também o desenvolvimento da autoestima e da confiança em suas capacidades. Para a educação, a prática reforça a importância de programas como o Pibid, que aproximam universidade e escola, formando professores mais preparados e conscientes. Em relação ao eixo temático do Coped, a experiência dialoga com a formação docente e a inovação pedagógica, mostrando que práticas diferenciadas podem transformar a relação dos estudantes com a Matemática.

## **Considerações finais**

O Pibid foi uma experiência transformadora, que permitiu vivenciar a docência de forma prática e reflexiva. As atividades realizadas na Escola Estadual Eloy Pereira mostraram que a Matemática pode ser significativa quando contextualizada e aplicada ao cotidiano dos estudantes. Essa vivência reforçou minha identidade docente e convicção de que a educação deve ser construída em diálogo com a realidade dos estudantes. Declaramos que programas de iniciação à docência são fundamentais para formar professores críticos, criativos e comprometidos com a transformação social.

## **Referências**

AUSUBEL, David. **Educational Psychology: A Cognitive View**. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1968.



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. São Paulo: Editora Senac, 2015.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998